

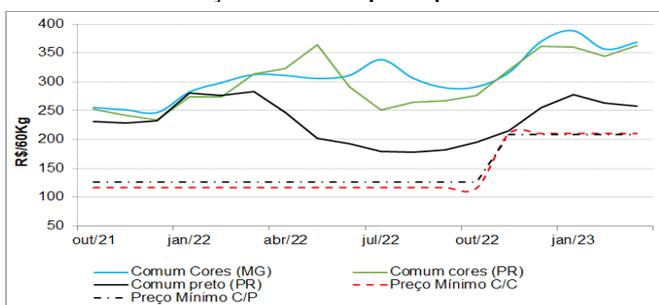
FEIJÃO – 03 a 07.04.2023

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

| | Unidade | 12 meses | Semana Anterior | Semana Atual | Varição anual (%) | Varição Semanal (%) |
|--|---------|----------|-----------------|--------------|-------------------|---------------------|
| Preços ao produtor - Feijão comum cores | | | | | | |
| São Paulo | 60kg | 337,56 | 438,91 | 417,83 | 23,8 | - 4,8 |
| Paraná | 60kg | 316,27 | 393,85 | 400,00 | 25,5 | 1,6 |
| Bahia | 60kg | 315,00 | 340,90 | ND | - | - |
| Preços ao produtor - Feijão comum preto | | | | | | |
| Paraná | 60kg | 259,86 | 273,54 | 271,61 | 4,5 | - 0,7 |
| Rio Grande do Sul | 60kg | 284,40 | 277,17 | ND | - | - |
| Preço no atacado – SP | | | | | | |
| Feijão comum cores | 60kg | ND | ND | ND | - | - |
| Feijão comum preto | 60kg | 322,00 | 335,00 | 329,00 | 2,2 | - 1,8 |

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 208,92/60kg; Feijão Preto: R\$ 210,30/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo o volume de ofertas foi normal, no entanto, as vendas que geralmente no início de mês são aquecidas ficaram muito abaixo da expectativa, e os preços do grupo carioca recuaram. Este fato deve ter sido influenciado pela antecipação da reposição de mercadorias, devido em parte à proximidade do feriado de sexta-feira, onde as atenções são voltadas para os produtos de páscoa.

Em função da má qualidade do produto ofertado no disponível-SP, compradores estão postergando suas reposições, adquirindo apenas o necessário para honrar compromissos devido as dificuldades no repasse dos últimos aumentos ao setor varejista, e negociando direto nas regiões produtoras em busca de mercadoria de melhor qualidade com maior facilidade no pagamento, diminuindo, consequentemente, a pressão na zona cerealista de São Paulo.

A semana se encerra com o produto extra novo nota 9,5, ausente no disponível, cotado nominalmente, em média, a R\$ 462,50/60 kg, o extra novo nota 9,0 a R\$ 460,00, o especial nota 8,5 a R\$ 427,00 (-2,1%), o comercial nota 8,0 a R\$ 392,00 (-3,2%), e comercial nota 7,5 a R\$ 369,00 (-4,7%). A maioria do produto ofertado continua sendo de grão comercial com cor nota 8,0 para baixo, as mercadorias extras continuam escassas.

Ressalte-se que com os preços elevados, a rede varejista passa a ter menor giro da mercadoria e, mesmo com o estoque baixo, como vem ocorrendo em todo o seguimento do setor, esta entra no mercado adquirindo apenas o equivalente à quantidade comercializada, aguardando, portanto, uma melhor negociação quanto à qualidade e preços, em vista das dificuldades encontradas nos últimos repasses.

Na Região Centro-Sul do país a colheita da 1ª safra está encerrada, mas ainda resta uma quantidade considerável de mercadoria a ser comercializada. No entanto, a qualidade do produto foi prejudicada pelas adversidades climáticas que afetaram significativamente a qualidade do produto. Quanto à 2ª safra, o plantio está concluído no Paraná, disparado principal estado produtor, e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 70% em desenvolvimento vegetativo, 25% em floração, 4% em frutificação, e 1% em maturação.

A expectativa é de que o mercado se mantenha aquecido, principalmente pelo grão mais claro com cor nota 8,5 para cima, pois nas regiões produtoras estes tipos têm boa procura e continuam escassos. No entanto, tudo indica que a oferta deve continuar regular, notadamente de mercadoria comercial nota 8,0 para baixo.

Desta forma, provavelmente o mercado continuará apresentando oscilações positivas/negativas, de acordo com as quantidades ofertadas e as respectivas demandas, vez que grande parte dos compradores está sem estoques regulares.

Feijão Comum Preto

No Paraná cerca de 90% da produção oriunda da 1ª safra foram comercializados pelos produtores. O plantio da 2ª safra está finalizado, com expectativa de uma colheita em torno de 229,4 mil toneladas, 20,9% abaixo da colheita anterior.

O volume ofertado está atendendo à fraca demanda, e os produtores continuam escalonando as vendas com o objetivo de melhor remuneração para o seu produto. Apesar da estratégia, a esperada reação dos preços ainda não aconteceu da forma esperada. Contudo, em vista da pouca quantidade que vem sendo ofertada, e dos elevados preços praticados para o grupo carioca, a expectativa é de um mercado mais firme, com aumento das cotações. O abastecimento está sendo efetuado com produto nacional e argentino.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A oferta deverá continuar regular, principalmente de mercadoria com padrão comercial, nota 8,0 para baixo. Com isso, provavelmente o mercado continuará apresentando oscilações positivas/negativas de preços, de acordo com as quantidades ofertadas e as respectivas demandas, vez que grande parte dos compradores está sem estoques regulares, e a entrada da mercadoria proveniente da colheita da 2ª safra ocorrerá somente a partir do final de abril.